

Eduardo Souto (1882–1942)

Guitarrada

Fado-tango

Dedicatória: Ao amigo e patricio Edgard Arantes, distinto cantor paulista.

Texto: Julio Brandão

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



9790696516787



MUSICA BRASILIS

Guitarrada

Fado-tango

Poesia de
Julio Brandão

Eduardo Souto

Canto

Piano

4

8

No pei-to da mo-ci-da-de Foi a-ni-nhar-se a le-gri-a; No

13

pei-to da mo - ci - da - de Foi a - ni - nhar-se_a_a - le - gri - a Mas de - pois vei - o_a sau -

18

da - de, A noite se - gue - se_ao di - a Mas de - pois vei - o_a sau -

22

da - de, A noi - te se - gue - se_ao dia

25

Estribilho

Can - ta, co - to - vi - a, can - ta Lá vai a su - bir o Sol!

29

Can - ta, co - to - vi - a, can - ta Lá vai a su - bir o Sol!

33

Que se_a lua__se_a - le - van - ta, Has de cho - rar,__rous - si - nol__

D.C. al Coda Φ

37

Que sela lua__sela - le - van - ta, Has de cho - rar,__rous - si - nol

Guitarrada

No peito da mocidade
Foi aninhar-se a alegria;
Mas depois veio a saudade,
A noite segue-se ao dia

Estrilho.

Canta, cotovia, canta
La vai a subir o sol!
Que se a lua se alevanta,
Has de chorar, roussinol

O cantigas portagezas,
Só vos sabeis espelhar
A fé o amôr, as tristezas
D'um pvo que andou no Mar.

Cantar ventura presume
E a ventura mal se alcança
Mas se no trevo ha perfume,
No coração ha esperança.